

CLIENTE: GRUPO CEL.LEP  
VEÍCULO: VALOR ECONÔMICO  
EDITORIA: EMPRESAS / ENSINO  
DATA: 12/06/2018

## Cel.Lep investe em expansão

### Ensino

**Beth Koike**  
De São Paulo

A rede de escolas de inglês e programação Cel.Lep — controlada pela gestora de private equity H.I.G. — está expandindo seu negócio. A empresa investiu R\$ 20 milhões num projeto para assumir as aulas de inglês e de programação da grade regular de colégios. Até o ano passado, o Cel.Lep oferecia só cursos extracurriculares no contraturno das escolas. Os colégios Santo Ivo e Campo Salles, de São Paulo, e Eduardo Gomes, em São Caetano (ABC Paulista), já repassaram as aulas de inglês e programação para o Cel.Lep. A meta do grupo é fechar contratos com outras 50 escolas até 2019.

O custo mensal por aluno é de R\$ 100. O valor inclui as aulas de inglês e programação e equipamentos como iPad, em uma parceria com a Apple. Para efeitos de comparação, a mensalidade média dos cursos oferecidos no contraturno nos colégios é de R\$ 350 e nas unidades de rua, R\$ 450. “Não há risco de canibalização entre essas modalidades. Quanto mais o aluno se expõe ao idioma, melhor sua fluência” diz Alexandre Velilla Garcia, presidente do Cel.Lep. Hoje, a rede conta com 15 mil alunos.

O Cel.Lep entrou no segmento de programação em maio de 2017, com aquisição da escola MadCode, que oferece aulas de programação, robótica, criação de games e aplicativos e linguagem de computação. Em novembro, a rede fechou uma parceria com a Apple para oferta de um curso específico chamado ECC - Everyone Can Code (todos podem programar). A Apple oferece o ECC para várias escolas e a ideia é que aos poucos a Mad.Code assuma a gestão dessas aulas. “A programação é a linguagem do futuro — e estamos falando de um futuro de cinco a dez anos. Vai ser tão essencial como é o inglês”, afirma Garcia.